

O DESINTERESSE PELA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A POSTURA DO EDUCADOR FÍSICO

¹ALVES, Janaina Carvalho.

Acadêmica do 6º período do Curso de Educação Física da Univali

²PICH, Santiago.

Resumo

O desinteresse pela educação física não é um fato recente, pois é algo construído historicamente com o decorrer do processo de escolarização. Alguns fatores são evidenciados para que esse desinteresse ocorra, e o principal deles é o fato de o próprio profissional da educação física não saber construir um significado ou um conceito significativo sobre o real papel da educação física e do educador físico no contexto escolar. Na verdade, o que precisamos inicialmente é um conceito ou um significado de educação física, pois ainda é uma área de estudos que vem se consolidando por uma crescente produção de saberes em diversas universidades do país. E ainda há uma significativa dúvida sobre seu real significado, seus campos de atuação, conteúdos a serem trabalhados, objeto de estudo, profissionalização e cientificação. A proposta desta pesquisa foi investigar porque tantos jovens se desinteressam pela educação física escolar e qual postura o educador deve assumir. Consiste numa pesquisa qualitativa, na perspectiva da pesquisa ação,

¹ Janaina Carvalho Alves

Rua Libéria, 149. Bairro das Nações, Balneário Camboriú.

Janinha.educacaofisica@gmail.com

² Santiago Pich

Professor do Curso de Educação Física da Univali - Orientador

onde a coleta de dados foi feita mediante produção de categorias, elaboradas posteriormente, contribuindo, assim, para a minha formação profissional, pois foi possível destacar alguns elementos que desfazem ou que desvalorizam o profissional da educação física dentro do contexto escolar. A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Básica Deputado Nilton Kucker, com duas turmas do 1º ano do Ensino Médio e dois professores de educação física.

Palavras-chave: Desinteresse, educação física escolar, postura do educador.

Introdução

O desinteresse pela educação física escolar não é um fato recente, pois foi algo construído historicamente com o decorrer do processo de escolarização. E apesar de a educação física buscar a qualificação dos docentes e diversificar suas propostas pedagógicas, muitos profissionais ainda não conseguem construir um significado para a educação física escolar. Diversos fatores são destacados como “desmotivantes” da prática da educação física, entre eles: a metodologia de ensino, conteúdos, relacionamento professor-aluno, além de outros, que ocorrem com menos frequência, mas que também são fatores importantes.

Com isso foco minha proposta em investigar porque tantos jovens se desinteressam pela educação física escolar e qual postura o educador físico deve assumir e, conseqüentemente identificar o papel do professor de educação física no contexto escolar, e ainda, objetivamos verificar os motivos significativos que fazem tantos jovens a se desinteressarem pela educação

física, sistematizando referenciais teóricos metodológicos para a aprendizagem.

Metodologia

Este trabalho consiste numa pesquisa qualitativa e foi realizada na Escola Estadual Básica Deputado Nilton Kucker, localizada no município de Itajaí. Incluiu como sujeitos da pesquisa duas turmas de 1º ano do Ensino Médio (turmas 116 e 118), totalizando 80 alunos, sendo 39 meninas e 41 meninos e dois professores de educação física (das respectivas turmas).

Foram 60 horas/aula, totalizando 12 dias de intervenção, distribuídos em três unidades onde em cada dia era aplicada uma aula para uma turma. A coleta de dados, bem como a análise dos mesmos se deu por meio da avaliação da participação dos alunos, motivos e argumentos dos mesmos para a não participação das aulas, pesquisa bibliográfica, desenvolvimento e evolução dos mesmos durante o período de atividades, sob forma de “categorias”, contribuindo, assim, para a minha formação profissional, pois foi possível destacar alguns elementos que desfazem ou que desvalorizam o profissional da educação física dentro do contexto escolar.

Esta escola se caracterizou por ter turmas heterogêneas, e onde possui uma cultura que não condiz com o contexto escolar, quando nos referimos a educação física, pois o professor conduz “ou não” a sua aula como quiser, sem se preocupar com qualquer interferência da orientação, supervisão ou direção da escola, pois desde que a disciplina não os leve “problemas”, o professor tem

aval para realizar “ou não” qualquer atividade com seus alunos, durante suas aulas.

A educação física, suas diferentes abordagens, sua legitimidade e o desinteresse dos jovens pela educação física escolar.

Como já foi dito anteriormente, a metodologia de ensino é um dos fortes fatores que desmotivam a prática das aulas de educação física, pois além de possuir o conhecimento o professor deve saber transmitir a informação ao aluno. Luckesi (2005) diz que a prática escolar está muito mais preocupada com a repetição de conhecimentos já envelhecidos do que em orientar e estimular a criatividade construtiva dos educadores.

E para tentar modificar a visão que estes alunos tinham da educação física, propus uma metodologia de trabalho diferente da “comum” e diferente da realidade que eles encontravam na escola, oportunizando um trabalho com a Iniciação Esportiva Universal, onde eles teriam a oportunidade de aprender o jogo jogando, bem como suas técnicas e táticas.

Porém, observamos também que os professores que não tem uma experiência bem sucedida e acabam por “abandonar” o trabalho docente, onde as aulas não parecem aulas, pois não há pessoas empenhadas em ensinar. Santini e Molina (2005) estudaram este fato, e apontam entre diversos elementos a SEP, Síndrome do esgotamento profissional, e ainda, para Fensterseifer e Gonzalez (2006) outro fato que mais chama atenção é o “abandono” do seu compromisso de ensinar, mesmo estando de corpo presente nas aulas, não se empenha em ensinar.

Logo no início do trabalho de intervenção, nos deparamos com esta situação, pois durante conversas que tivemos paralelas as aulas com o professor da turma, pude perceber que por não ter tido uma experiência bem sucedida resolveu abrir mão das suas aulas, permanecendo presente apenas para ceder o material que a turma desejasse e recolhê-los ao final das aulas. E no decorrer do processo de intervenção pude experienciar o fato de não ter sucesso e querer desistir do trabalho ou abandonar a turma.

Outro fator importante são os conteúdos ministrados nas aulas, que são os instrumentos do professor e sua utilização serve para que o professor chegue aos seus objetivos. Lembrando sempre, que uma aula ocorre quando há uma intervenção do professor para possibilitar o acesso a aprendizagem de um conteúdo específico. E que a educação física deve seguir uma seqüência lógica de conteúdos, não privilegiando o ensino do esporte apenas. E por isso iniciei o trabalho de intervenção com uma metodologia inovadora, inserindo a iniciação esportiva universal nas unidades iniciais e um esporte de outra cultura na última unidade. Na iniciação esportiva universal os alunos tiveram a oportunidade de por meio de pequenos jogos experimentarem diversos materiais, táticas e técnicas de jogo, jogando.

O relacionamento entre professor e aluno também interfere e muito na participação de alguns alunos na educação física escolar. O professor tem um papel de mediador, assumindo uma postura de companheirismo com seus alunos. Neste contexto, o relacionamento entre professor e alunos não pareceu causar qualquer problema, já que ambos demonstraram uma relação harmoniosa e sem conflitos. Porém, para que possamos mudar este fato

precisamos da colaboração e ajuda da escola e da força de vontade do professor, para que o ambiente seja sempre de diálogo, reflexão e compreensão.

Conclusão

Já sabemos que o desinteresse pela educação física escolar ocorre por diversos fatores e é construído historicamente com o decorrer do processo de escolarização. Porém são poucos os profissionais que se envolvem para tentar reverter esta situação e, dependendo das suas atitudes e conduta nas suas aulas, acabam por aumentar esse sentimento por parte de seus alunos.

Foi possível observar que nesta escola houve um “abandono docente” por parte do professor regente da turma I participante e, o desinteresse dos alunos pesquisados foi causado principalmente, pela falta de conteúdo e de metodologia de ensino, ou seja, pela “falta do que fazer” e pelo fato de o próprio professor não saber construir um significado ou um conceito significativo sobre o real papel da educação física e do educador físico no contexto escolar. Por isso volto a dizer que o que realmente precisamos é de um conceito ou de um significado de educação física, pois apesar de ser uma área de estudos que vem se consolidando, ainda há uma significativa dúvida sobre seu real significado, campos de atuação, conteúdos, objeto de estudo, profissionalização e cientificação.

Sinto também uma necessidade de estudos aprofundados sobre compreensão da relação entre as diferentes culturas escolares e a educação física, bem

como, a maneira que isso surgiu e como vem acontecendo, e o porquê que este fato não acontece com as diversas outras disciplinas do currículo escolar. Penso que este trabalho foi de grande valia, pois oportunizou um trabalho diferente dos trabalhos “comuns”, envolvendo um público com diversas particularidades e que, de certo modo limitou um pouco o trabalho durante as aulas, porém que de forma ou de outra contribuiu para a realização desta pesquisa.

Referências

www.efdeportes.com/efd99/profiss.htm - **Educação Física: que profissão é esta?** (Bruno Gawryszewski) Acesso em 15/03/07.

BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física.**

www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/edfisica/edfis5n2/art01_edfis5n2
(MARTINELLI, Camila; MERIDA, Marcos; RODRIGUES, Graciele M.; GRILLO, Denise E.; SOUZA, Janísio X. de. **Educação Física no ensino médio: motivos que levam as alunas não gostarem de participar das aulas.** Acesso em 28/03/07.

GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo E. **Educação Física e cultura escolar: critérios para identificação do abandono do trabalho docente.**

www.efdeportes.com/efd106/o-desinteresse-pela-educacao-fisica-no-ensino-medio.htm. **O desinteresse pela educação física no ensino médio.** (ALMEIDA, Celso.) Acesso em 02/04/07.